

MARIADITA  
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS  
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

## OS 3 PILARES DE UMA HOLDING FAMILIAR: PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO, PROTEÇÃO FAMILIAR E OTIMIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

A organização do patrimônio familiar deixou de ser uma preocupação exclusiva de grandes empresários. Cada vez mais, famílias que possuem imóveis, empresas, participações societárias ou aplicações financeiras buscam mecanismos jurídicos capazes de preservar seus bens e garantir uma sucessão tranquila. Nesse contexto, a holding familiar tornou-se uma das ferramentas mais eficientes do planejamento patrimonial.

Entretanto, é importante compreender que a holding familiar não representa apenas a constituição de uma empresa. Ela é um projeto jurídico cuidadosamente estruturado, sustentado por três pilares fundamentais: planejamento sucessório, proteção patrimonial familiar e otimização tributária.

O primeiro pilar é o planejamento sucessório. A sucessão patrimonial costuma ser um dos momentos mais delicados para qualquer família. Além do sofrimento decorrente da perda de um ente querido, os herdeiros frequentemente enfrentam inventários demorados, elevados custos processuais e, muitas vezes, conflitos familiares que poderiam ser evitados.

Com a holding familiar, os bens passam a pertencer à pessoa jurídica e os herdeiros recebem quotas da sociedade conforme o planejamento elaborado pelos patriarcas. Isso permite organizar antecipadamente a sucessão, estabelecer regras de administração do patrimônio, definir direitos e deveres dos sucessores e reduzir significativamente a necessidade de longos processos de inventário sobre esses bens.

O segundo pilar é a proteção patrimonial familiar. Ao contrário do que muitos imaginam, proteger o patrimônio não significa ocultar bens ou impedir o cumprimento de obrigações legais. Trata-se de organizar o patrimônio de forma lícita, criando mecanismos que garantam maior estabilidade e segurança para toda a família.

A holding possibilita estabelecer regras específicas no contrato social, como restrições à venda de quotas, critérios para ingresso de terceiros na sociedade, normas de administração e cláusulas que preservem a unidade patrimonial. Além disso, podem ser previstos instrumentos como incomunicabilidade, impenhorabili-

dade e inalienabilidade em determinadas hipóteses, sempre observando os limites da legislação vigente.

Essa organização reduz riscos decorrentes de conflitos familiares, divórcios, falecimentos e outros acontecimentos que, muitas vezes, comprometem a continuidade e a preservação do patrimônio construído ao longo de gerações.

O terceiro pilar é a otimização tributária. Esse talvez seja o aspecto mais conhecido da holding, mas também o mais frequentemente mal compreendido. A finalidade da holding não é simplesmente pagar menos tributos, mas utilizar, de maneira absolutamente legal, as possibilidades previstas pela legislação tributária.

Dependendo da composição patrimonial e das características da família, a holding pode proporcionar economia em determinadas operações, especialmente na administração de imóveis, na distribuição de rendimentos e no próprio planejamento sucessório. Entretanto, cada caso exige estudo individualizado, pois os benefícios variam conforme a natureza dos bens, a atividade desenvolvida e a legislação aplicável.

Por isso, a criação de uma holding familiar jamais deve seguir modelos prontos. A elaboração exige análise patrimonial, societária, tributária e sucessória, realizada por profissionais especializados, garantindo segurança jurídica e adequação às necessidades específicas de cada família.

Em síntese, a holding familiar representa muito mais do que uma estrutura empresarial. Ela constitui um verdadeiro instrumento de governança familiar, permitindo organizar a sucessão, proteger o patrimônio e otimizar a carga tributária dentro dos limites da lei. Quando bem planejada, transforma-se em um importante legado, assegurando que o patrimônio construído ao longo de uma vida seja preservado, administrado com eficiência e transmitido às futuras gerações de forma organizada, segura e harmoniosa.

**Dr. Caius Godoy, Advogado e Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna, e-mail: [caius.godoy@adv.oabsp.org.br](mailto:caius.godoy@adv.oabsp.org.br)**

## Agricultura regenerativa: sinergia entre práticas sustentáveis e tecnologia de precisão são pilares para conservação do solo



Especialista da Valtra aponta que as tecnologias embarcadas em máquinas agrícolas contribuem para o uso eficiente de insumos com foco em sustentabilidade

A agricultura regenerativa consolidou-se como a principal resposta para o equilíbrio entre produtividade e preservação ambiental. A prática, que foca na restauração ativa da saúde do solo, já traz resultados concretos ao campo. Segundo levantamento da plataforma de inteligência climática Agrosmart, 70,8% dos produtores relatam melhora na fertilidade da terra após adotarem esse formato.

No Brasil, essa transição avança sobre alguns pilares sólidos. Segundo Elizeu dos Santos, especialista em agronegócio e gerente de Marketing de Produto da Valtra e Fendt, o cuidado com a terra é a base de todo o sistema. "Não existe agricultura regenerativa sem a manutenção da cobertura do solo, que é uma etapa crucial para viabilizar o plantio direto e a diversificação de culturas", explica.

A segunda etapa é a otimização do uso de insumos, que pode ser viabilizada pelas tecnologias presentes nos maquinários. "As tecnologias embarcadas ajudam a colocar em prática o conceito de precisão no campo. Otimizar os insumos nada mais é do que você colocar o insumo certo, na quantidade certa, no local certo", detalha Elizeu.

Um exemplo de eficiência nas práticas agrícolas é a nova geração da plantadeira Momentum, agora nas versões de 30 e 40 linhas, focada no rendimento operacional, onde tanto a eliminação de pontos de lubrificação, quanto a transportabilidade, resultam no ganho de até uma hora adicional por dia de operação no campo.

A plantadeira apresenta três seções de corte de fertilizante, que reduz a sobreposição nas cabeceiras, melhora a eficiência de aplicação deixando-a uniforme e economiza insumos. O controle de plantio é linha a linha, em tempo real, por meio de tecnologias de ponta, como o monitor 20|20 Seed Sense, que garante a visualização completa de todas as condições de plantio. Já o dosador vSet2 posiciona cada semente com máxima precisão, enquanto o sistema vDrive ajusta a dosagem em tempo real, garantindo que cada linha

trabalhe de forma correta e independente. Para garantir a máxima precisão, a plantadeira também é equipada com o sistema Smart Frame, uma estrutura inteligente que assegura pressão uniforme em todos os pentes de plantio, mesmo em terrenos irregulares.

A conservação da estrutura física da terra também é determinante na agricultura sustentável. O uso de máquinas projetadas para mitigar a compactação é essencial para preservar a porosidade, a microbiota e os recursos hídricos. A plantadeira Momentum, por exemplo, utiliza o sistema Weight Transfer, que é responsável por redistribuir o peso do chassi central para as asas laterais, reduzindo a compactação do solo e melhorando a profundidade de semeadura.

Ao otimizar o uso de insumos e proteger o solo, o produtor rural constrói um ecossistema produtivo muito mais tolerante a períodos de estiagem prolongada ou excesso de chuvas. A união entre ciência agrônoma e conectividade posiciona o Brasil para manter a competitividade global, preservando seu ativo mais valioso para o futuro.

Valtra

A linha de produtos Valtra inclui tratores de 57 a 425 cavalos, colheitadeiras, plantadeiras e pulverizadores. No Brasil desde 1960, foi a primeira empresa do setor a se instalar no País. A Valtra conta hoje com uma rede de mais de 220 pontos de venda e assistência técnica na América Latina, dos quais 156 estão no Brasil. A Valtra é uma das principais marcas pertencentes ao grupo AGCO. Para saber mais sobre a Valtra: visite o site.

Sobre a AGCO

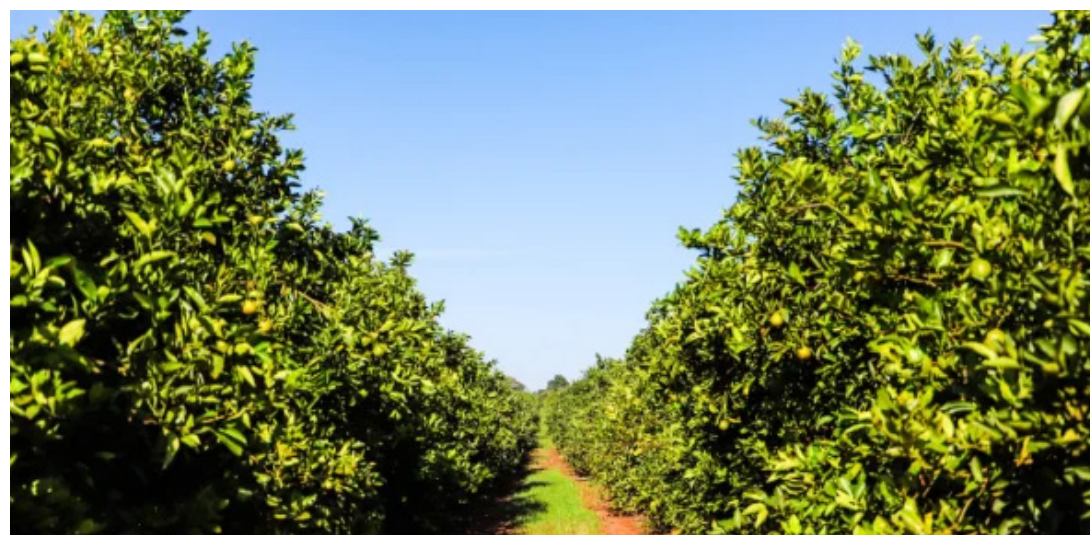
A AGCO (NYSE: AGCO) é líder global em máquinas agrícolas e tecnologias de agricultura de precisão. Guiada por uma estratégia que prioriza o agricultor, a AGCO entrega valor por meio de suas marcas líderes e diferenciadas, como Fendt™, Massey Ferguson™, PTX™ e Valtra™. Seus equipamentos de alto desempenho e soluções inteligentes para o campo — incluindo tecnologias de retrofit independentes de marca e ofertas autônomas — capacitam os produtores a aumentar a produtividade, enquanto alimentam o mundo de forma sustentável. Para mais informações, visite [www.agcocorp.com](http://www.agcocorp.com).

## AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



# Greening: Governo de SP classifica municípios de acordo com incidência da doença que ameaça a citricultura



O Governo de São Paulo publicou nesta segunda-feira (6) a Portaria Defesa nº 46 de 2026, que regulamenta a Resolução SAA nº 32, de 2026, e dispõe sobre a classificação dos municípios paulistas sobre a incidência do HLB/Greening, doença que ameaça a citricultura em todo o mundo.

A partir de agora, municípios paulistas passam a ser classificados como localidades de baixa ou alta incidência, considerando dados consolidados dos relatórios semestrais e levantamentos fitossanitários realizados pela Defesa Agropecuária.

De acordo com a Portaria, para a classificação dos municípios nas faixas de incidência, serão consideradas no mínimo 10% das propriedades cadastradas com área cultivada de citros ou, alternativamente, através de levantamento amostral conduzido pela Defesa Agropecuária.

Ainda de acordo com a publicação, a classificação será revista anualmente, no mês de maio, com base nos dados do ano anterior.

A partir da publicação, ficam classificados como municípios com baixa incidência de HLB/Greening as seguintes localidades:

Adamantina, Alfredo Marccondes, Alto Alegre, Alvares Machado, Andradina, Anhumas, Aparecida d'Oeste, Araçatuba, Arco-Iris, Aspásia, Ássis, Auriflama, Avanhandava, Barbosa, Bastos, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Borá, Braúna, Brejo Alegre, Caiabu, Caiuá, Castilho, Clementina, Coroados, Cruzália, Dirce Reis, Dolcinópolis, Dracena, Emilianópolis, Estrela do Norte, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fernandópolis, Flora Rica, Flórida Paulista, Florínia, Gabriel Monteiro, General Salgado, Glicério, Guaraçaí, Guarani d'Oeste, Guararapes, Guzolândia, Herculândia, Iacri, Iepê, Ilha Solteira, Indiana, Indiaporã, Inúbia Paulista, Irapuru, Itapura, Jales, João Ramalho, Junqueirópolis, Lavínia, Lucélia, Luiziânia, Lutécia, Macedônia, Marabá Paulista, Maracá, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mesópolis, Mira Estrela, Mirandópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Murutinga do Sul, Nantes, Narandiba, Nova Canaã Paulista, Nova

Castilho, Nova Guataporanga, Nova Independência, Osvaldo Cruz, Ouroeste, Ouro Verde, Pacaembu, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paranapuã, Parapuã, Paulicéia, Pedrinhas Paulista, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Piqueroibi, Pirapozinho, Pontalinda, Populina, Pracinha, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Queiroz, Quintana, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rinópolis, Rosana, Rubiácea, Rubinéia, Sagres, Salmourão, Sandovalina, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Mercedes, Santana da Ponte Pensa, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santo Anastácio, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Expedito, Santópolis do Aguapeí, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, Sud Mennucci, Suzanápolis, Taciba, Tarabai, Tarumã, Teodoro Sampaio, Três Fronteiras, Tupã, Tupi Paulista, Turmalina, Urânia, Valparaíso e Vitória Brasil.

Segundo a Portaria, todos os demais municípios do estado de São Paulo passam a ser classificados como locais com alta incidência.

Com isso, a erradicação de plantas doentes passa a ser definida de forma diferente para cada uma das áreas. Produtores que possuem árvores adultas doentes e que tenham áreas de produção em municípios com alta incidência não necessitam mais realizar a erradicação compulsória. Nestes locais, a eliminação passa a ser exigida apenas para plantas novas, de até três (3) anos. Já nos municípios de baixa incidência, a erradicação permanece obrigatória para todas as idades.

O transporte interestadual de plantas cítricas também passa por atualização. A partir de agora, passa a ser obrigatório o processamento e a escovação das frutas antes do trânsito de São Paulo para outros Estados, objetivando a eliminação de folhas ou ramos que podem se tornar vetores potenciais da doença. A exceção da medida fica unicamente para a Tangerina Ponkan. Importante lembrar que as medidas valem para as plantas de citros (*Citrus spp.*), *Fortunella spp.* e *Poncirus spp.*

## PRODUTORES RURAIS PAULISTAS

O Governo de São Paulo iniciou a entrega de 115 máquinas agrícolas a prefeituras do Estado durante cerimônia realizada na Fazenda Santa Elisa, em Campinas, unidade do Instituto Agrônomo (IAC). Adquiridos pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, os equipamentos serão utilizados para reforçar a infraestrutura rural e ampliar o atendimento aos produtores, com prioridade para pequenas e médias propriedades. A distribuição contempla municípios das regiões de Araçatuba, Bauru, Campinas, Central, Itapeva, Marília, Presidente Prudente, Região Metropolitana de São Paulo, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba, Vale do Paraíba e Vale do Ribeira.

### CACAU PAULISTA 2026

A Apta Regional de Pariquera-Açu participou do Cacau Paulista 2026, principal evento da cadeia produtiva do cacau no Estado de São Paulo, realizado em 25 de junho, em São José do Rio Preto. O encontro reuniu produtores, pesquisadores, técnicos, empresários, investidores e representantes de instituições públicas e privadas para discutir os desafios e as perspectivas da cultura. A participação da Apta destacou a contribuição da pesquisa científica para o desenvolvimento da cacauicultura paulista. A unidade de Pariquera-Açu desenvolve pesquisas com o cacau há mais de 40 anos,

### SANIDADE ANIMAL

Teve início em 1º de julho a segunda etapa da campanha de vacinação contra a brucelose no Estado de São Paulo.

A Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento informa que, até 31 de dezembro, deverão ser imunizadas fêmeas bovinas e bubalinas com idade entre três e oito meses. Como se trata de uma vacina viva, cuja aplicação oferece risco de infecção ao manipulador, a imunização deve ser realizada por médico-veterinário cadastrado, responsável também pela emissão do atestado de vacinação.

### ALGOÃO/CEPEA

Após quatro meses consecutivos de valorização, os preços do algodão em pluma recuaram no mercado interno em junho. Segundo o Cepea, a pressão

exercida pelos compradores, aliada à queda das cotações internacionais, levou parte dos vendedores a flexibilizar os preços. Do lado da demanda, as indústrias mantêm postura cautelosa diante das dificuldades para comercializar manufaturados e repassar custos ao longo da cadeia produtiva.

### SEMEADORAS DO AGRO

A Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), realizou na última semana novas etapas do período de capacitação e empreendedorismo feminino nos municípios de Leme, Sorocaba e Cachoeira Paulista. As atividades ocorreram em parceria com o Sebrae-SP, sindicatos rurais, prefeituras e entidades locais, com foco na qualificação, no incentivo ao empreendedorismo e no fortalecimento da liderança feminina no meio rural. Em Sorocaba foi promovido o módulo "Mulheres, é tempo de transformação", que encerra o ciclo de capacitação.

### SENADO: DEBATE ESCALA 6X1

A audiência pública promovida pelo Senado para discutir a Proposta de Emenda à Constituição, que trata do fim da escala de trabalho 6x1, reuniu representantes do setor produtivo, especialistas, parlamentares e integrantes do governo. Coordenado pelo senador Laércio Oliveira, o debate abordou os possíveis impactos econômicos, sociais e jurídicos da proposta, especialmente para atividades que exigem operação contínua, como agropecuária, indústria, comércio, transporte e serviços públicos.

### MANGA/HFBRASIL

A produção de manga nas regiões de Monte Alto e Taquaritinga (SP) enfrenta desafios que têm desestimulado parte dos produtores.

De acordo com colaboradores do Hortifrúti/Cepea, a bacteriose continua sendo o principal fator limitante ao desenvolvimento dos pomares, comprometendo produtividade e qualidade dos frutos. Outro problema recorrente é a deriva de defensivos agrícolas provenientes de áreas vizinhas, principalmente de lavouras de cana-de-açúcar. (Com informações de assessorias e IA)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

## AGRO CARTOON

## PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

# Primeiro semestre consolida três décadas de seleção genética da VPJ Pecuária



Os resultados alcançados pela VPJ Pecuária no primeiro semestre de 2026 consolidam mais de 30 anos de seleção voltada à qualidade de carne e investimentos contínuos em genética internacional. O desempenho nas principais avaliações do país colocou a empresa entre os destaques das raças Aberdeen Angus, Brangus, Ultrablack e Red Brahman, confirmando uma estratégia baseada na incorporação das melhores linhagens mundiais.

Na raça Aberdeen Angus, a VPJ recebeu o Prêmio Mérito Genético,

da Associação Brasileira de Angus (ABA), reconhecimento que a colocou como a melhor criadora da raça no Brasil. A conquista rompe uma predominância histórica dos criatórios da Região Sul. O resultado reflete investimentos através do Centro de Melhoramento Genético da VPJ, no Texas, permitindo à empresa oferecer, nacionalmente, uma genética em pé de igualdade com a melhor seleção norte-americana da raça Angus - todos os touros da VPJ são registrados na associação americana da raça.

Na raça Brangus, a empresa conquistou as três primeiras posições entre os touros jovens do Sumário CEIP Natura com VPJ Presidente FIV 2089, VPJ Presidente FIV 2107 e VPJ Presidente FIV 2087, todos filhos de SKYHAWKS PRESIDENTE, cuja genética foi introduzida no Brasil por meio de importação exclusiva de sêmen realizada pela VPJ. Entre as fêmeas jovens, VPJ Flora FIV 2090, filha do touro CB New Standard 817J3 (também genética exclusiva da VPJ), conquistou a quinta colocação.

Pioneira na introdução da raça Ultrablack no Brasil, proprietária do primeiro animal registrado no país, a VPJ liderou os dois principais programas nacionais de avaliação genética da raça.

No Sumário Promebo de touros jovens, produziu o primeiro, o segundo, o terceiro e o quinto colocados com VPJ UB Ashland FIV156 "El Cid", VPJ UB Home Town FIV176, VPJ UB Ashland FIV124 e VPJ UB Ashland FIV147. Em relação aos touros TOP 5, quatro pertencem ao criatório. Entre as fêmeas jovens, VPJ UB Mística FIV193 e VPJ UB Mística FIV181 conquistaram, respectivamente, a segunda e a terceira colocações.

No Sumário CEIP Natura da raça Ultrablack, a liderança foi ainda mais ampla. A VPJ produziu os quatro

primeiros touros jovens da avaliação com VPJ Martelo FIV254, VPJ UB Magnum FIV267, VPJ UB Magnum FIV261 e VPJ UB Magnum FIV268. Também classificou VPJ Lancer FIV281 na sexta posição, VPJ Galante FIV226 na sétima e VPJ UB Ashland FIV222 na décima colocação, totalizando sete animais entre os dez melhores do sumário. Entre as fêmeas jovens, VPJ UB Lunara FIV253, VPJ UB Bela FIV251 e VPJ UB Mística FIV271 conquistaram, respectivamente, o primeiro, o segundo e o quarto lugares.

Na raça Red Brahman, a vaca VPJ Miss Shandy 919 lidera o Sumário GMA, que reúne mais de 166 mil animais avaliados. Aos 12 anos de idade, permanece na liderança da avaliação, evidenciando a consistência genética construída ao longo de décadas de seleção.

Os resultados também são reconhecidos por multinacionais de vendas de sêmen. No primeiro semestre de 2026, a VPJ teve 17 novos touros contratados para coleta e comercialização de sêmen, com expectativa de superar 20 animais até o fim do ano.

O desempenho reforça o reconhecimento da genética desenvolvida pela empresa e amplia sua contribuição para a evolução da pecuária de corte brasileira.

## PESQUISA DA EMBRAPA TRAZ ESPERANÇA PARA PRODUÇÃO DE CICLAMES EM HOLAMBRA



Estudo aponta que combinação de composto natural e óxido de grafeno reduz os efeitos da principal doença da cultura e pode fortalecer a produção de flores ornamentais.

Uma pesquisa divulgada pela Embrapa no dia 7 de julho apresenta uma nova alternativa para o controle da murcha de Fusarium, principal doença que afeta a produção de ciclames no Brasil. O estudo ganha destaque especialmente para Holambra, maior polo de flores e plantas ornamentais do país, onde a cultura do ciclame possui importante participação na produção regional.

Desenvolvida em parceria entre a Embrapa Meio Ambiente,

a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a PPS Compósitos, a pesquisa demonstrou que a combinação do  $\beta$ -cariofileno, composto natural produzido pela própria planta, com o óxido de grafeno reduziu em cerca de 40% a mortalidade de plantas infectadas pelo fungo *Fusarium oxysporum*.

Segundo os pesquisadores, o  $\beta$ -cariofileno atua como um mecanismo natural de defesa do ciclame, enquanto o óxido de grafeno protege o composto contra a degradação, prolongando sua ação e aumentando a eficiência do tratamento.

Além de reduzir o avanço da doença, os experimentos mostraram outros benefícios para

a produção. As plantas tratadas apresentaram maior desenvolvimento da biomassa, atraso no surgimento dos sintomas da doença e antecipação de aproximadamente 11% na floração, fatores que contribuem para aumentar o valor comercial das flores.

A pesquisa também destaca a importância da inovação para o setor florícola de Holambra.

O município é uma das principais regiões produtoras de ciclames do país e concentra empresas especializadas na produção de flores ornamentais, atividade que movimenta a economia local e abastece mercados em todo o Brasil.

Outro ponto relevante é o caráter sustentável da tecnologia.

Testes realizados pelos pesquisadores indicaram baixa toxicidade do  $\beta$ -cariofileno para organismos aquáticos, reforçando o potencial da estratégia como alternativa ambientalmente mais segura para o manejo fitossanitário.

Os resultados foram publicados em edição especial da revista científica internacional ACS Omega, dedicada aos avanços da ciência brasileira, e reforçam o potencial da pesquisa nacional para desenvolver soluções inovadoras capazes de reduzir perdas econômicas e fortalecer a competitividade da floricultura brasileira.

# LANÇADO O PRIMEIRO TRIGO TROPICAL PARA A INDÚSTRIA DE BISCOITOS



A cultivar BRS Cracker foi avaliada e surpreendeu o setor de qualidade da indústria

A nova cultivar oferece segurança ao produtor e matéria-prima de qualidade para esse segmento da indústria.

A BRS Cracker apresentou menor absorção de água na farinha durante o processo industrial, o que reduz o consumo de energia no forno e melhora a qualidade final dos biscoitos.

O Brasil ocupa a 4ª posição mundial em volume de vendas de biscoitos.

Com ciclo precoce, a cultivar permanece menos tempo na lavoura e demanda menos água e energia para irrigação.

A nova variedade apresenta resistência à brusone e alto potencial produtivo (150 sacas por hectare), garantindo segurança ao produtor e estabilidade para a indústria.

As sementes da cultivar BRS Cracker estarão disponíveis aos produtores a partir da safra 2026.

A Embrapa disponibilizou a primeira cultivar de trigo destinada à indústria de biscoitos, adaptada às condições tropicais. A BRS Cracker chega ao mercado oferecendo segurança para o produtor por ser matéria-prima de qualidade para o setor de alimentos. As sementes estarão disponíveis na safra 2026.

A BRS Cracker (BRS TR 013) foi

desenvolvida para o mercado do Brasil Central, visando à produção de trigo em sistema irrigado na região quente e seca do Cerrado (RHACT 4), que abrange os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Quais são os diferenciais da nova variedade?

O biscoito do tipo cracker é usualmente reconhecido pela indústria como um produto de panificação seco, fino e crocante, feito à base de farinha de trigo e água. O nome da cultivar BRS Cracker é uma referência a um dos possíveis usos dos grãos, que também são indicados para a fabricação de biscoitos doces e salgados.

De acordo com o pesquisador Eduardo Caierão, da Embrapa Trigo (RS), para atender a indústria de biscoitos, a cultivar BRS Cracker foi desenvolvida com atributos específicos, como força de glúten de 132, grão semi-mole (IDG 20), capacidade de retenção de solventes (água, carbonato de sódio, sacarose e ácido láctico), além de parâmetros de qualidade como coloração branca da farinha e estabilidade média da farinografia de 5,9 minutos. "A nossa produção de grãos com perfil biscoito no Cerrado atende a esse segmento da indústria localizado na região, oferecendo vantagens econômicas quando comparado à compra do produto da Região Sul", avalia Caierão.

Testes na indústria mostram bom desempenho

Na Vilma Alimentos, a cultivar BRS Cracker foi avaliada e surpreendeu o setor de qualidade da indústria. "Os testes, realizados no ano passado, mostraram resultados muito positivos para aplicação em biscoitos do tipo wafer e doces, tanto em indicadores de qualidade, quanto nos processos industriais. Um exemplo é a menor absorção de água na farinha, o que demanda menos energia no forno e mais qualidade final no biscoito", conta Cristina Rocha Vieira Abucater, gerente do controle de qualidade da Vilma Alimentos. "O trigo mostrou melhor comportamento para a produção de biscoito wafer. Nossa sugestão é batizar BRS Wafer, um mercado muito exigente e difícil de atender, onde a cultivar apresentou bons resultados", brinca. O Brasil está entre os 15 maiores exportadores mundiais de wafers, um mercado que deverá crescer cerca de 5% até 2031.

No mercado de biscoitos desde 2014, o moinho da Vilma Alimentos sempre buscou trigo para biscoitos wafer e doces na Região Sul, mas a expectativa é suprir a demanda, que poderá chegar a 20 mil toneladas, com a produção de trigo no Cerrado Mineiro. "O BRS Cracker mostrou resultados qualitativos superiores ao trigo biscoito trazido do Sul. Estamos calibrando os

equipamentos com a expectativa de alcançar resultados ainda melhores. Vamos aguardar os primeiros grãos que chegarão dos nossos produtores entre os meses de setembro e outubro, quando se encerra a colheita na região, para fazer novas análises", explica Cristina.

Segmento de biscoitos e a sua importância para a economia brasileira

O Brasil ocupa a 4ª posição mundial em volume de vendas de biscoitos (mercado interno e externo). Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), a indústria brasileira produziu 1,48 milhão de toneladas de biscoitos em 2025, gerando uma receita de 34 bilhões de reais.

O segmento de biscoitos é um dos mais relevantes no setor de industrializados de trigo no País, seguido pelo setor de massas alimentícias (1,3 milhão de toneladas) e pães e bolos industrializados (600 toneladas). O consumo brasileiro é estimado em 7 quilos (kg) de biscoitos por habitante ao ano, onde o valor gasto ficou, na média de 2024, em R\$ 160 por pessoa/ano. A preferência no consumo são biscoitos recheados (23%), seguidos dos biscoitos cracker e água e sal, com 12,4% da preferência (Abimapi).

# NOVO SOFTWARE FAVORECE O GANHO GENÉTICO E REDUZ A CONSANGUINIDADE NA RAÇA GIR LEITEIRO



A ferramenta auxilia o ganho genético na pecuária leiteira

Desenvolvida pela Embrapa e pela Associação Brasileira de Criadores de Gado Gir Leiteiro (ABCGIL), a ferramenta torna a seleção genética mais precisa e contribui para a sustentabilidade dos rebanhos.

A endogamia é um resultado natural da seleção genética intensa, que pode estreitar a base genética da raça, além de levar a perdas zootécnicas e econômicas.

O novo software reduz esse risco ao calcular o coeficiente de consanguinidade dos cruzamentos e emitir alertas aos produtores.

A tecnologia torna o melhoramento genético de precisão mais acessível aos criadores e fortalece a competitividade do Gir Leiteiro.

O objetivo dos cientistas é estender esse conhecimento para outras raças bovinas de interesse comercial.

A busca pelo ganho genético na pecuária leiteira ganhou um aliado tecnológico que une a precisão dos dados biológicos à sustentabilidade dos rebanhos. Trata-se de um novo sistema (software) de simulação de acasalamentos que amplia a eficiência da seleção genética e controla a endogamia (consanguinidade) na raça Gir Leiteiro.

A inovação foi desenvolvida em parceria entre a Embrapa Gado de Leite (MG) e a Associação Brasileira de Criadores de Gado Gir Leiteiro (ABCGIL).

Segundo o pesquisador da Embrapa Gado de Leite João Cláudio Panetto, a ferramenta atua como um consultor digital

para o produtor, cruzando informações de valores genéticos estimados e de parentescos genômicos para indicar os acasalamentos mais produtivos e geneticamente seguros.

A endogamia é um subproduto natural da seleção intensa, afirma o também pesquisador da Embrapa Gado de Leite Marcos Barbosa da Silva. Ele explica que ao utilizar repetidamente os touros líderes de sumários (catálogos técnicos que reúnem os resultados de avaliações genéticas de bovinos) para acelerar a produção de leite, a base genética da raça tende a estreitar.

"O grande risco é a chamada depressão endogâmica, que provoca o efeito inverso do desejado", afirma.

Entre esses efeitos estão a

perda de fertilidade, redução na persistência da lactação, menor longevidade das vacas e o aparecimento de anomalias genéticas.

O novo software mitiga esse risco na origem.

Ao simular o acasalamento de uma matriz com um touro do sumário, ou mesmo de um touro que ainda vai ter seus resultados publicados nos próximos anos, o sistema calcula instantaneamente o coeficiente de consanguinidade do futuro produto.

Caso o índice ultrapasse os limites biológicos recomendados, o programa emite um alerta, permitindo ao produtor escolher alternativas de reprodutores que mantenham o ganho genético sem comprometer a saúde do plantel.